

# **Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas**

**Marangatu Holding S.A.**

31 de dezembro de 2024 e 2023  
com Relatório do Auditor Independente

## **Marangatu Holding S.A.**

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

### **Índice**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. 1

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais .....	4
Demonstrações dos resultados .....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	7
Demonstrações das mutações dos patrimônios líquidos .....	8
Demonstrações dos fluxos de caixas .....	9
Demonstrações dos valores adicionados .....	10
demonstrações contábeis .....	11



**Shape the future  
with confidence**

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Aos Acionistas e Diretores da  
**Marangatu Holding S.A.**  
São Paulo – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Marangatu Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

#### *Auditoria dos valores correspondentes*

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado de 9 de abril de 2024, sem modificação.



**Shape the future  
with confidence**

### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individuais e consolidadas, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



**Shape the future  
with confidence**

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O

Fulvio A. Matias de Carvalho  
Contador CRC SP-294991/O

## Marangatu Holding S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	39.961	149.491	47.720	149.642
Contas a receber de clientes	5	-	-	11.704	-
Impostos a recuperar	6	4.291	3.258	4.380	3.945
Estoque		-	-	690	-
Instrumentos financeiros derivativos	13	78.362	-	78.362	-
Outros ativos		21	1.734	4.788	5.437
<b>Total ativo circulante</b>		<b>122.635</b>	<b>154.483</b>	<b>147.644</b>	<b>159.024</b>
<b>Não circulante</b>					
Partes relacionadas	7	787	-	-	-
		<b>787</b>	-	-	-
Investimentos	8	1.491.936	1.293.805	-	-
Ativo de direito de uso	9	-	-	113.380	-
Imobilizado	10	-	-	1.510.081	1.369.892
Intangível	11	-	-	901	384
		<b>1.491.936</b>	<b>1.293.805</b>	<b>1.624.362</b>	<b>1.370.276</b>
<b>Total ativo não circulante</b>		<b>1.492.723</b>	<b>1.293.805</b>	<b>1.624.362</b>	<b>1.370.276</b>
<b>Total dos ativos</b>		<b>1.615.358</b>	<b>1.448.288</b>	<b>1.772.006</b>	<b>1.529.300</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Marangatu Holding S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	12	53	1.346	31.246	66.071
Empréstimos	13	993.207	832.855	993.207	832.855
Arrendamentos	14	-	-	1.412	-
Impostos a recolher	6	78	124	2.489	3.392
Instrumentos financeiros derivativos	13	33.328	-	33.328	-
<b>Total passivo circulante</b>		<b>1.026.666</b>	<b>834.325</b>	<b>1.061.682</b>	<b>902.318</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores	12	20	-	100	-
Arrendamentos	14	-	-	115.452	-
Provisão para desmobilização	15.1	-	-	6.100	13.019
Partes relacionadas	7	787	-	787	-
<b>Total passivo não circulante</b>		<b>807</b>	<b>-</b>	<b>122.439</b>	<b>13.019</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	16	673.683	619.183	673.683	619.183
Prejuízos acumulados		(85.798)	(5.220)	(85.798)	(5.220)
<b>Total patrimônio líquido</b>		<b>587.885</b>	<b>613.963</b>	<b>587.885</b>	<b>613.963</b>
<b>Total dos passivos e patrimônio líquido</b>		<b>1.615.358</b>	<b>1.448.288</b>	<b>1.772.006</b>	<b>1.529.300</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Marangatu Holding S.A.

Demonstrações dos resultados  
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	17	-	-	86.574	-
Custo de operação	18	-	-	(88.015)	-
<b>Prejuízo bruto</b>		-	-	<b>(1.441)</b>	-
Resultado da equivalência patrimonial	8	(7.423)	(66)	-	-
Administrativas	18	(3.911)	(1.798)	(5.021)	(2.842)
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro</b>		<b>(11.334)</b>	<b>(1.864)</b>	<b>(6.462)</b>	<b>(2.842)</b>
Receitas financeiras		2.181	8	2.211	1.317
Despesas financeiras		(69.618)	(2.181)	(70.725)	(2.495)
Variação monetária/cambial líquida		(1.807)	-	(3.390)	-
<b>Resultado financeiro líquido</b>	19	<b>(69.244)</b>	<b>(2.173)</b>	<b>(71.904)</b>	<b>(1.178)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(80.578)</b>	<b>(4.037)</b>	<b>(78.366)</b>	<b>(4.020)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	-	-	(2.212)	(17)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(80.578)</b>	<b>(4.037)</b>	<b>(80.578)</b>	<b>(4.037)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Marangatu Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Prejuízo do exercício	(80.578)	(4.037)	(80.578)	(4.037)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>(80.578)</u></b>	<b><u>(4.037)</u></b>	<b><u>(80.578)</u></b>	<b><u>(4.037)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Marangatu Holding S.A.

Demonstrações das mutações dos patrimônios líquidos  
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora			Consolidado
	Capital social	(-) Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total consolidado
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)</b>	<b>790.815</b>	<b>(745.923)</b>	<b>(1.183)</b>	<b>43.709</b>
Aumento de capital	-	574.291	-	574.291
Prejuízo do exercício	-	-	(4.037)	(4.037)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>790.815</b>	<b>(171.632)</b>	<b>(5.220)</b>	<b>613.963</b>
Aumento de capital	-	54.500	-	54.500
Prejuízo do exercício	-	-	(80.578)	(80.578)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>790.815</b>	<b>(117.132)</b>	<b>(85.798)</b>	<b>587.885</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Marangatu Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(80.578)	(4.037)	(78.366)	(4.020)
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>					
Resultado de equivalência patrimonial	8	7.423	66	-	-
Receita financeira capitalizada	8	2.886	13.586	2.886	13.586
Depreciações e amortizações	9, 10 e 11	-	-	44.388	-
Amortização de juros capitalizados	8	1.063	-	1.063	-
Encargos de dívidas sobre empréstimos	8 e 13	69.558	-	69.558	-
Arrendamentos - atualização financeira	14	-	-	772	-
Provisão para desmobilização - atualização financeira	15.1	-	-	80	-
Impostos a recuperar - atualização monetária	6	-	-	(31)	-
Outros		-	1.328	-	1.328
		<u>352</u>	<u>10.943</u>	<u>40.350</u>	<u>10.894</u>
<b>(Aumento) diminuição de ativos operacionais</b>					
Contas a receber de clientes		-	-	(11.704)	-
Impostos a recuperar		(1.033)	(3.258)	(404)	(3.933)
Estoques		-	-	(690)	-
Outros ativos		1.713	(1.733)	649	(5.199)
		<u>680</u>	<u>(4.991)</u>	<u>(12.149)</u>	<u>(9.132)</u>
<b>Aumento (diminuição) de passivos operacionais</b>					
Fornecedores		(1.273)	16	(34.725)	62.081
Impostos a recolher		(46)	124	(1.908)	3.405
		<u>(1.319)</u>	<u>140</u>	<u>(36.633)</u>	<u>65.486</u>
<b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>					
Imposto de renda e contribuição social pagos	6	(287)	6.092	(8.432)	67.248
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<u>(287)</u>	<u>6.092</u>	<u>(9.639)</u>	<u>67.170</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aporte de capital em controladas		(174.706)	(1.230.901)	-	-
Adições ao Imobilizado e Intangível		-	-	(158.533)	(1.293.565)
Partes relacionadas		-	-	787	-
<b>Caixa líquido aplicados nas atividades de investimento</b>		<u>(174.706)</u>	<u>(1.230.901)</u>	<u>(157.746)</u>	<u>(1.293.565)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Aumento (diminuição) de capital líquido do custo de emissão		54.500	574.291	54.500	574.292
Captação de empréstimos		900.000	800.000	900.000	800.000
Amortização do principal de empréstimos		(800.000)	-	(800.000)	-
Pagamentos de encargos de dívidas		(89.037)	-	(89.037)	-
<b>Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamento</b>		<u>65.463</u>	<u>1.374.291</u>	<u>65.463</u>	<u>1.374.292</u>
<b>(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>(109.530)</u>	<u>149.482</u>	<u>(101.922)</u>	<u>147.897</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		39.961	149.491	47.720	149.642
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		149.491	9	149.642	1.745
		<u>(109.530)</u>	<u>149.482</u>	<u>(101.922)</u>	<u>147.897</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Marangatu Holding S.A.

Demonstrações dos valores adicionados  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Geração do valor adicionado</b>	-	-	<b>89.854</b>	-
Receita operacional bruta	-	-	89.854	-
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(2.480)</b>	<b>(1.798)</b>	<b>(46.435)</b>	<b>(2.830)</b>
Custos da energia comprada	-	-	(20.925)	-
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(14.707)	-
Materiais	-	-	(190)	-
Serviços de terceiros	(819)	(1.481)	(7.699)	(2.420)
Outros custos operacionais	(1.661)	(317)	(2.914)	(410)
Seguros	(1.645)	-	(2.445)	-
(-) Recuperação de despesas	-	-	5	-
Provisões (reversão) para contingências judiciais	-	-	(18)	-
Outras despesas	(16)	(317)	(456)	(410)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(2.480)</b>	<b>(1.798)</b>	<b>43.419</b>	<b>(2.830)</b>
<b>Retenções</b>	<b>(1.063)</b>	-	<b>(45.451)</b>	-
Depreciações e amortizações	(1.063)	-	(45.451)	-
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>(3.543)</b>	<b>(1.798)</b>	<b>(2.032)</b>	<b>(2.830)</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>86.865</b>	<b>(58)</b>	<b>94.320</b>	<b>1.382</b>
Receitas financeiras	94.288	8	94.320	1.382
Resultado da equivalência patrimonial	(7.423)	(66)	-	-
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>83.322</b>	<b>(1.856)</b>	<b>92.288</b>	<b>(1.448)</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>83.322</b>	<b>(1.856)</b>	<b>92.288</b>	<b>(1.448)</b>
Pessoal	-	-	<b>276</b>	-
Remuneração direta	-	-	240	-
Benefícios	-	-	36	-
Impostos, taxas e contribuições	<b>206</b>	<b>459</b>	<b>6.056</b>	<b>794</b>
Federais	197	459	5.750	794
Estaduais	-	-	297	-
Municipais	9	-	9	-
Remuneração de capitais de terceiros	<b>163.694</b>	<b>1.722</b>	<b>166.534</b>	<b>1.795</b>
Juros	163.423	1.722	166.111	1.795
Aluguéis	271	-	423	-
Remuneração de capitais próprio	<b>(80.578)</b>	<b>(4.037)</b>	<b>(80.578)</b>	<b>(4.037)</b>
Prejuízo a distribuir	(80.578)	(4.037)	(80.578)	(4.037)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## 1. Contexto operacional

A Marangatu Holding S.A. (“Companhia”) é uma Holding constituída, em 06 de dezembro de 2021 na forma de sociedade anônima de capital fechado com sede em Av. Roque Petroni Junior, 999 - sala 67 - Vila Gertrudes, no Município de São Paulo, no Estado de São Paulo. A Companhia é controlada pela Pacific Hydro Energia do Brasil Ltda. e em última instância pela State Power Investment Corporation China.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias conjuntamente referidas como “Companhia” ou simplesmente “Marangatu”. A Marangatu é composta por uma Holding e 12 (doze) Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, são elas: Marangatu 1 Energias Renováveis S.A., Marangatu 2 Energias Renováveis S.A., Marangatu 3 Energias Renováveis S.A., Marangatu 4 Energias Renováveis S.A., Marangatu 5 Energias Renováveis S.A., Marangatu 6 Energias Renováveis S.A., Marangatu 7 Energias Renováveis S.A., Marangatu 8 Energias Renováveis S.A., Marangatu 9 Energias Renováveis S.A., Marangatu 10 Energias Renováveis S.A., Marangatu 11 Energias Renováveis S.A. e Marangatu 12 Energias Renováveis S.A.,

Em 31 de dezembro de 2024, as Controladas diretas da Companhia possuem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, como segue:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW)
Marangatu 1 Energias Renováveis S.A.	Autorizativa Nº 9.935	11 de maio de 2021	35 anos	30
Marangatu 2 Energias Renováveis S.A.	Autorizativa Nº 9.936	11 de maio de 2021	35 anos	30
Marangatu 3 Energias Renováveis S.A.	Autorizativa Nº 9.937	11 de maio de 2021	35 anos	30
Marangatu 4 Energias Renováveis S.A.	Autorizativa Nº 9.938	11 de maio de 2021	35 anos	30
Marangatu 5 Energias Renováveis S.A.	Autorizativa Nº 9.939	11 de maio de 2021	35 anos	30
Marangatu 6 Energias Renováveis S.A.	Autorizativa Nº 9.940	11 de maio de 2021	35 anos	30
Marangatu 7 Energias Renováveis S.A.	Autorizativa Nº 9.941	11 de maio de 2021	35 anos	30
Marangatu 8 Energias Renováveis S.A.	Autorizativa Nº 9.942	11 de maio de 2021	35 anos	30
Marangatu 9 Energias Renováveis S.A.	Autorizativa Nº 9.943	11 de maio de 2021	35 anos	30
Marangatu 10 Energias Renováveis S.A.	Autorizativa Nº 9.944	11 de maio de 2021	35 anos	30
Marangatu 11 Energias Renováveis S.A.	Autorizativa Nº 9.945	11 de maio de 2021	35 anos	30
Marangatu 12 Energias Renováveis S.A.	Autorizativa Nº 9.946	11 de maio de 2021	35 anos	30

### 1.1. Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia apresenta Capital Circulante Líquido (CCL) no consolidado negativo de R\$914.038 (R\$743.294 em 31 de dezembro de 2023), decorrente principalmente, pelo vencimento de empréstimos de curto prazo na Companhia.

A Companhia tem empréstimo em moeda estrangeira com vencimento em julho de 2025 no valor de R\$ 625.051. Administração dispõem de algumas alternativas para refinanciamento desta dívida, tais como: financiamento de longo prazo com bancos de fomento, e refinanciamento das dívidas bancárias em mercado de capitais local e internacional. Adicionalmente, no 25 de março de 2025 foram assinados contratos de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. para as controladas Marangatu 7 a 12, conforme nota explicativa 24.

As controladas do complexo solar Marangatu apresentaram em 2024 redução de receitas decorrentes do curtailment, que significa uma redução, corte ou limitação de inserção de energia renovável na rede elétrica, decorrente principalmente pela limitação de carga da rede básica. Considerando que os investimentos necessários são suportados por aportes já aprovados dos acionistas controladores a Companhia concluiu que nesse momento não há risco significativo de caixa.

## 1.2. Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2024, as controladas da Companhia possuem os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo:

Projeto Fotovoltaico	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste	Data Base
Marangatu 1 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Comercialização de Energia Elétrica Incentiva no Ambiente Livre - CCEIAL	6,310	128,85	IPCA	01/01/2024 à 31/12/2038	Janeiro	01/11/2020
Marangatu 2 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Comercialização de Energia Elétrica Incentiva no Ambiente Livre - CCEIAL	6,310	128,85	IPCA	01/01/2024 à 31/12/2038	Janeiro	01/11/2020
Marangatu 3 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Comercialização de Energia Elétrica Incentiva no Ambiente Livre - CCEIAL	6,310	128,85	IPCA	01/01/2024 à 31/12/2038	Janeiro	01/11/2020
Marangatu 4 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Comercialização de Energia Elétrica Incentiva no Ambiente Livre - CCEIAL	6,310	128,85	IPCA	01/01/2024 à 31/12/2038	Janeiro	01/11/2020
Marangatu 5 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Comercialização de Energia Elétrica Incentiva no Ambiente Livre - CCEIAL	6,310	128,85	IPCA	01/01/2024 à 31/12/2038	Janeiro	01/11/2020
Marangatu 6 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Comercialização de Energia Elétrica Incentiva no Ambiente Livre - CCEIAL	6,310	128,85	IPCA	01/01/2024 à 31/12/2038	Janeiro	01/11/2020
Marangatu 7 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Comercialização de Energia Elétrica Incentiva no Ambiente Livre - CCEIAL	6,310	128,85	IPCA	01/01/2024 à 31/12/2038	Janeiro	01/11/2020
Marangatu 8 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Comercialização de Energia Elétrica Incentiva no Ambiente Livre - CCEIAL	6,310	128,85	IPCA	01/01/2024 à 31/12/2038	Janeiro	01/11/2020
Marangatu 9 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Comercialização de Energia Elétrica Incentiva no Ambiente Livre - CCEIAL	6,310	128,85	IPCA	01/01/2024 à 31/12/2038	Janeiro	01/11/2020
Marangatu 10 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Comercialização de Energia Elétrica Incentiva no Ambiente Livre - CCEIAL	6,310	128,85	IPCA	01/01/2024 à 31/12/2038	Janeiro	01/11/2020
Marangatu 11 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Comercialização de Energia Elétrica Incentiva no Ambiente Livre - CCEIAL	6,310	128,85	IPCA	01/01/2024 à 31/12/2038	Janeiro	01/11/2020
Marangatu 12 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Comercialização de Energia Elétrica Incentiva no Ambiente Livre - CCEIAL	6,310	128,85	IPCA	01/01/2024 à 31/12/2038	Janeiro	01/11/2020

  

Projeto Fotovoltaico	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste	Data Base
Marangatu 1 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada	0,777333	125,72	IPCA	01/01/2024 a 31/12/2041	Janeiro	01/10/2021
Marangatu 2 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada	0,777333	125,72	IPCA	01/01/2024 a 31/12/2041	Janeiro	01/10/2021
Marangatu 3 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada	0,777333	125,72	IPCA	01/01/2024 a 31/12/2041	Janeiro	01/10/2021
Marangatu 4 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada	0,777333	125,72	IPCA	01/01/2024 a 31/12/2041	Janeiro	01/10/2021
Marangatu 5 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada	0,777333	125,72	IPCA	01/01/2024 a 31/12/2041	Janeiro	01/10/2021
Marangatu 6 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada	0,777333	125,72	IPCA	01/01/2024 a 31/12/2041	Janeiro	01/10/2021
Marangatu 7 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada	0,777333	125,72	IPCA	01/01/2024 a 31/12/2041	Janeiro	01/10/2021
Marangatu 8 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada	0,777333	125,72	IPCA	01/01/2024 a 31/12/2041	Janeiro	01/10/2021
Marangatu 9 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada	0,777333	125,72	IPCA	01/01/2024 a 31/12/2041	Janeiro	01/10/2021
Marangatu 10 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada	0,777333	125,72	IPCA	01/01/2024 a 31/12/2041	Janeiro	01/10/2021
Marangatu 11 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada	0,777333	125,72	IPCA	01/01/2024 a 31/12/2041	Janeiro	01/10/2021
Marangatu 12 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada	0,777334	125,72	IPCA	01/01/2024 a 31/12/2041	Janeiro	01/10/2021

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025, a Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

### 2.1. Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que estão em conformidade com as normas IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tais como garantia física, capacidade de energia, energia não suprida, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados.

### 2.2. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações contábeis individuais e consolidadas na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos.

Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

### 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### Moeda estrangeira

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício.

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado no período em que ocorrerem, exceto:

- Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e
- Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior), reconhecidas inicialmente em “outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado quando da realização desses itens monetários.

Para fins de apresentação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, os ativos e passivos das operações são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício.

Quando há baixa de uma operação no exterior, todo o montante da variação cambial acumulada referente a essa operação registrada no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado do exercício.

## 2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão relacionados aos seguintes aspectos:

- 1) Vida útil dos bens do Ativo de direito em uso, Imobilizado e Intangível (nota explicativa 9,10 e 11);
- 2) Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota explicativa 10);
- 3) Determinação da taxa incremental dos arrendamentos (nota explicativa 14); e
- 4) Provisão para desmobilização (nota explicativa 15.1).
- 5) Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros (nota explicativa 21)

## 2.5. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As Companhias controladas incluídas na consolidação estão relacionadas abaixo e com participação detalhada no Investimento (nota explicativa 8).

Marangatu 1 Energias Renováveis S.A.  
Marangatu 2 Energias Renováveis S.A.  
Marangatu 3 Energias Renováveis S.A.  
Marangatu 4 Energias Renováveis S.A.  
Marangatu 5 Energias Renováveis S.A.  
Marangatu 6 Energias Renováveis S.A.  
Marangatu 7 Energias Renováveis S.A.  
Marangatu 8 Energias Renováveis S.A.  
Marangatu 9 Energias Renováveis S.A.  
Marangatu 10 Energias Renováveis S.A.  
Marangatu 11 Energias Renováveis S.A.  
Marangatu 12 Energias Renováveis S.A.

## Controladas

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, acima a relação das controladas nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023.

### 3. Políticas contábeis materiais

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente. A adoção das políticas contábeis e os conceitos estão descritos abaixo em cada uma das notas explicativas correspondentes.

#### 3.1. Normas e Interpretações novas e revisadas

##### a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Correlação IFRS / IAS	Vigência a partir de
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	IAS 1	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações contábeis - Passivo Não Circulante com <i>Covenants</i>	IAS 1	01.01.2024
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"	IFRS 16	01.01.2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa			01.01.2024
CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Acordos de financiamento de fornecedores Alterações redacionais Inclusão de seções explicativas e origem da DVA Atualização das divulgações requeridas no grupo de perda e recuperação de valores ativos	IAS 7 IFRS 7	01.01.2024
CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado		N/A	01.01.2024

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

##### b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Correlação IFRS / IAS	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	IFRS 10 IAS 28	Não definida
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Ausência de conversibilidade/permutabilidade	IAS 21	01.01.2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO <sub>2</sub> e), Permissões de emissão ( <i>allowances</i> ) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Garantir a consistência das demonstrações contábeis e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade	N/A	01.01.2025
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	IFRS 9 IFRS 7	01.01.2026
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	IAS 28	01.01.2026
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações contábeis	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	IFRS 18	01.01.2027

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo. Por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Em conformidade com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações operacionais, de investimento e financiamento são segregadas conforme cada atividade e negócio da Companhia. A classificação por atividade proporciona informações que permitem aos usuários avaliarem o impacto de tais atividades sobre a posição financeira da entidade e o montante de seu caixa e equivalentes de caixa.

A Companhia classifica os juros pagos nas operações de empréstimos, debêntures e derivativos como atividades de financiamento em sua Demonstração de Fluxo de Caixa, pois estão totalmente atrelados a estas atividades de obtenção de recursos financeiros, ou seja, as operações de financiamentos contratadas como estratégia de composição da estrutura de capital da Companhia e suas controladas, sendo está uma estratégia financeira e não operacional.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixas e bancos	359	291	8.118	442
Aplicações financeiras de curto prazo (i)	39.602	149.200	39.602	149.200
	<b>39.961</b>	<b>149.491</b>	<b>47.720</b>	<b>149.642</b>

(i) As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos estão remunerados à taxa 97% em 2024 (taxa média em 100% em 2023) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e são vinculados a modalidade de aplicação CDB (Certificado de Depósito Bancário).

#### 5. Contas a receber de clientes - consolidado

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

Não foi constituída uma provisão para créditos de liquidação duvidosa visto que os riscos de não realização dos ativos são irrelevantes e a Companhia não possui expectativa de perda na realização das contas a receber relacionados com esses contratos.

	Consolidado		
	Corrente a vencer		
	Até 60 dias	Saldo líquido em 31/12/2024	Saldo líquido em 31/12/2023
<b>Circulante</b>			
Suprimento de energia elétrica	11.628	11.628	-
Energia de curto prazo	76	76	-
<b>Total circulante</b>	<b>11.704</b>	<b>11.704</b>	<b>-</b>

## 6. Imposto a recuperar e a recolher

O quadro apresentado abaixo tem como objetivo demonstrar as mutações dos valores de Impostos à Recuperar e à Recolher nas contas patrimoniais

	Controladora						Saldo em 31/12/2024	
	Saldo em 31/12/2023	Adição	Adiantamentos / Pagamentos	Compensação de tributos	Reclassificação			
<b>Impostos a recuperar</b>								
IRRF sobre aplicação financeira	521	1.036	-	-	-	-	1.557	
Imposto de renda e contribuição social a compensar	2.737	-	-	(4)	-	-	2.733	
Outros	-	-	-	(81)	82	-	1	
<b>Total</b>	<b>3.258</b>	<b>1.036</b>	<b>-</b>	<b>(85)</b>	<b>82</b>	<b>-</b>	<b>4.291</b>	
Circulante	3.258						4.291	
<b>Total</b>	<b>3.258</b>						<b>4.291</b>	
<b>Impostos a recolher</b>								
PIS e COFINS	103	264	(247)	(85)	-	-	35	
Tributos sobre serviços prestados por terceiros	21	202	(262)	-	82	-	43	
<b>Total</b>	<b>124</b>	<b>466</b>	<b>(509)</b>	<b>(85)</b>	<b>82</b>	<b>-</b>	<b>78</b>	
Circulante	124						78	
<b>Total</b>	<b>124</b>						<b>78</b>	
	<b>Consolidado</b>							
	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixas	Atualização monetária	Adiantamentos / Pagamentos	Compensação de tributos	Reclassificação	Saldo em 31/12/2024
<b>Impostos a recuperar</b>								
PIS e COFINS	337	-	(324)	-	-	-	-	13
IRRF sobre aplicação financeira	522	1.035	-	-	-	-	-	1.557
Imposto de renda e contribuição social a compensar	3.086	(30)	-	31	-	(353)	-	2.734
Outros	-	108	-	-	-	(114)	82	76
<b>Total</b>	<b>3.945</b>	<b>1.113</b>	<b>(324)</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>(467)</b>	<b>82</b>	<b>4.380</b>
Circulante	3.945							4.380
<b>Total</b>	<b>3.945</b>							<b>4.380</b>
<b>Impostos a recolher</b>								
Imposto de renda e contribuição social	-	2.211	-	-	(1.207)	-	-	1.004
PIS e COFINS	103	3.559	-	-	(2.337)	(437)	-	888
ICMS	-	649	-	-	(584)	-	-	65
Tributos sobre serviços prestados por terceiros	3.284	9.767	-	-	(12.571)	(30)	82	532
Outros	5	3.235	-	-	(3.240)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.392</b>	<b>19.421</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(19.939)</b>	<b>(467)</b>	<b>82</b>	<b>2.489</b>
Circulante	3.392							2.489
<b>Total</b>	<b>3.392</b>							<b>2.489</b>

- (i) Programa de Integração Social (PIS): 0,65% Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 3,00% (regime cumulativo) e são deduzidos das receitas de vendas, as quais estão apresentadas na demonstração resultado pelo seu valor líquido.



## 7. Transações com partes relacionadas

	Natureza	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Balanco patrimonial</b>					
<b>Ativo</b>					
Marangatu 1 Energias Renováveis (i)	Custos compartilhados	65	-	-	-
Marangatu 2 Energias Renováveis (i)	Custos compartilhados	65	-	-	-
Marangatu 3 Energias Renováveis (i)	Custos compartilhados	65	-	-	-
Marangatu 4 Energias Renováveis (i)	Custos compartilhados	65	-	-	-
Marangatu 5 Energias Renováveis (i)	Custos compartilhados	65	-	-	-
Marangatu 6 Energias Renováveis (i)	Custos compartilhados	66	-	-	-
Marangatu 7 Energias Renováveis (i)	Custos compartilhados	66	-	-	-
Marangatu 8 Energias Renováveis (i)	Custos compartilhados	66	-	-	-
Marangatu 9 Energias Renováveis (i)	Custos compartilhados	66	-	-	-
Marangatu 10 Energias Renováveis (i)	Custos compartilhados	66	-	-	-
Marangatu 11 Energias Renováveis (i)	Custos compartilhados	66	-	-	-
Marangatu 12 Energias Renováveis (i)	Custos compartilhados	66	-	-	-
<b>Total ativo</b>		<b>787</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo circulante</b>					
SPIC Brasil Comercializadora de Energia Ltda (ii)	Compra de Energia	-	-	6.010	-
Canadian (ii)	Custos compartilhados	-	-	348	-
		-	-	6.358	-
<b>Passivo não circulante</b>					
Pacific Hydro Energia do Brasil Ltda. (i)	Custos compartilhados	787	-	787	-
		787	-	787	-
<b>Total passivo</b>		<b>787</b>	<b>-</b>	<b>7.145</b>	<b>-</b>
<b>Resultado do exercício</b>					
SPIC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	Venda de energia	-	-	1.921	-
Panati 2 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	-	-	11	-
Panati 3 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	-	-	7	-
Sitiá 1 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	-	-	14	-
SPIC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	Compra de Energia	-	-	(12.667)	-
Pacific Hydro Energia do Brasil Ltda.	Custos compartilhados	(787)	-	(787)	-
<b>Total resultado</b>		<b>(787)</b>	<b>-</b>	<b>(11.501)</b>	<b>-</b>

(i) Referem-se a reembolso de despesas administrativas: Pessoal e administradores R\$ 336; Serviços de terceiros R\$ 247; Aluguéis e arrendamentos R\$ 61 e; Outras R\$ 143. Esta abertura está apresentada na nota explicativa 18.

(ii) Valores referenciado em Fornecedores (nota explicativa12)

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

## 8. Investimentos

### Composição e Informações sobre as controladas em 31 de dezembro de 2024:

	Composição do investimento		Informações sobre as controladas				
	2024	2023	Percentual de participação	Ativo	Passivo 2024	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Participações em Companhias Controladas							
Marangatu 1 Energias Renováveis S.A	180.294	160.665	100%	185.912	11.840	174.072	(2.453)
Marangatu 2 Energias Renováveis S.A	115.501	102.018	100%	123.696	12.147	111.549	(133)
Marangatu 3 Energias Renováveis S.A	114.269	100.855	100%	122.496	12.135	110.361	(169)
Marangatu 4 Energias Renováveis S.A	112.359	98.859	100%	120.656	12.127	108.529	(33)
Marangatu 5 Energias Renováveis S.A	111.192	97.764	100%	119.510	12.105	107.405	(67)
Marangatu 6 Energias Renováveis S.A	115.628	102.119	100%	123.795	12.123	111.672	(360)
Marangatu 7 Energias Renováveis S.A	161.539	119.104	100%	172.595	15.670	156.925	(4.005)
Marangatu 8 Energias Renováveis S.A	117.485	104.015	100%	127.109	13.653	113.456	(48)
Marangatu 9 Energias Renováveis S.A	116.406	102.631	100%	125.551	13.120	112.431	54
Marangatu 10 Energias Renováveis S.A	116.596	102.656	100%	126.724	14.105	112.619	119
Marangatu 11 Energias Renováveis S.A	115.762	102.044	100%	125.984	14.176	111.808	(221)
Marangatu 12 Energias Renováveis S.A	114.905	101.075	100%	125.224	14.234	110.990	(107)
<b>Total investimentos</b>	<b>1.491.936</b>	<b>1.293.805</b>					

Movimentação:

**Controladora**

	<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>MEP</b>	<b>Aumento de capital</b>	<b>Juros capitalizados</b>	<b>Amortização Juros capitalizados</b>	<b>Saldo em 31/12/2024</b>
Marangatu 1 Energias Renováveis S.A	160.665	(2.453)	18.253	3.963	(133)	180.295
Marangatu 2 Energias Renováveis S.A	102.018	(133)	11.184	2.516	(84)	115.501
Marangatu 3 Energias Renováveis S.A	100.855	(169)	11.177	2.488	(83)	114.268
Marangatu 4 Energias Renováveis S.A	98.859	(33)	11.175	2.438	(81)	112.358
Marangatu 5 Energias Renováveis S.A	97.764	(67)	11.164	2.411	(80)	111.192
Marangatu 6 Energias Renováveis S.A	102.119	(360)	11.434	2.519	(84)	115.628
Marangatu 7 Energias Renováveis S.A	119.104	(4.005)	43.601	2.938	(98)	161.540
Marangatu 8 Energias Renováveis S.A	104.015	(48)	11.038	2.565	(85)	117.485
Marangatu 9 Energias Renováveis S.A	102.631	54	11.274	2.531	(84)	116.406
Marangatu 10 Energias Renováveis S.A	102.656	119	11.373	2.532	(84)	116.596
Marangatu 11 Energias Renováveis S.A	102.044	(221)	11.506	2.517	(84)	115.762
Marangatu 12 Energias Renováveis S.A	101.075	(107)	11.527	2.493	(83)	114.905
<b>Total</b>	<b>1.293.805</b>	<b>(7.423)</b>	<b>174.706</b>	<b>31.911</b>	<b>(1.063)</b>	<b>1.491.936</b>

**Controladora**

	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>MEP</b>	<b>Aumento de capital</b>	<b>Juros capitalizados (i)</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>
Marangatu 1 Energias Renováveis S.A	3.618	65	154.590	2.392	160.665
Marangatu 2 Energias Renováveis S.A	3.607	(29)	96.921	1.519	102.018
Marangatu 3 Energias Renováveis S.A	3.648	(18)	95.723	1.502	100.855
Marangatu 4 Energias Renováveis S.A	3.648	-	93.739	1.472	98.859
Marangatu 5 Energias Renováveis S.A	3.648	-	92.660	1.456	97.764
Marangatu 6 Energias Renováveis S.A	3.648	(1)	96.951	1.521	102.119
Marangatu 7 Energias Renováveis S.A	3.648	(50)	113.732	1.774	119.104
Marangatu 8 Energias Renováveis S.A	3.648	(51)	98.869	1.549	104.015
Marangatu 9 Energias Renováveis S.A	3.648	-	97.455	1.528	102.631
Marangatu 10 Energias Renováveis S.A	3.648	(2)	97.481	1.529	102.656
Marangatu 11 Energias Renováveis S.A	3.649	10	96.865	1.520	102.044
Marangatu 12 Energias Renováveis S.A	3.644	10	95.915	1.506	101.075
<b>Total</b>	<b>43.702</b>	<b>(66)</b>	<b>1.230.901</b>	<b>19.268</b>	<b>1.293.805</b>

(i) Os juros capitalizados na controladora referem-se a despesas com encargos de dívidas no valor de R\$ 34.797 (R\$32.855 em 2023), líquido de receitas financeiras sobre a dívida não aplicada nas controladas, no valor de R\$ 2.886 (R\$13.586 em 2023). No consolidado o valor foi capitalizado no imobilizado conforme nota explicativa 10.

## 9. Ativo de direito de uso

O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações. O CPC 06 (R2) requer que os arrendatários passem a reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento, incluindo os operacionais, porém foram criadas isenções opcionais para arrendamentos de curto prazo e de baixo valor.

O principal ativo reconhecido possui a seguinte característica:

- Terrenos: referem-se, substancialmente, ao contrato de arrendamento de terra relativo ao parque solar da Companhia. Esse contrato é considerado como arrendamento conforme nova metodologia e é apresentado na nota explicativa 14.

### a. Composição do ativo de direito de uso

	Taxas anuais médias de depreciação %	Consolidado			
		31/12/2024	31/12/2023		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito de uso					
Geração					
Arrendamento de terras	2,33%	116.091	(2.711)	113.380	-
<b>Total direito de uso</b>		<b>116.091</b>	<b>(2.711)</b>	<b>113.380</b>	<b>-</b>

### b. Movimentação do ativo de direito de uso

	Consolidado			
	Valor líquido em 31/12/2023	Adição	Depreciações	Valor líquido em 31/12/2024
<b>Ativos de direito de uso</b>				
Arrendamento de terras	-	116.092	(2.712)	113.380
<b>Total ativos de direito de uso</b>	<b>-</b>	<b>116.092</b>	<b>(2.712)</b>	<b>113.380</b>

O ativo de direito de uso foi constituído em 2024, data de entrada em operação do parque solar, e em decorrência do contrato atrelado a receita de geração de energia elétrica das Controladas.

## 10. Imobilizado

Obras em andamento, móveis e utensílios, instalações e equipamentos são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos de impostos não recuperáveis sobre as compras quaisquer custos diretamente atribuíveis para ativação do bem no devido funcionamento, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver.

Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção se os critérios de reconhecimento forem atendidos.

Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em suas vidas úteis específicas.

Os custos com manutenções periódicas e rotineiras dos itens são reconhecidos diretamente no resultado do exercício quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo, mas limitada ao prazo remanescente da autorização da Companhia, dos dois o menor.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

#### Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 dezembro de 2024, a Administração da Companhia não identificou indicativo de não realização de seus ativos.

a. Composição do imobilizado

	Taxas anuais médias de depreciação %	Consolidado					
		31/12/2024			31/12/2023		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
<b>Imobilizado</b>							
<b>Imobilizado em serviço - tangível</b>							
Atividades não vinculadas à concessão							
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,43%	351.424	(8.764)	342.660	-	-	-
Máquinas e equipamentos	4,35%	1.190.373	(33.801)	1.156.572	-	-	-
Veículos	18,46%	585	(27)	558	-	-	-
Móveis e utensílios	6,45%	679	(34)	645	-	-	-
Desmobilização		6.020	(32)	5.988	13.019	-	13.019
		<b>1.549.081</b>	<b>(42.658)</b>	<b>1.506.423</b>	<b>13.019</b>	<b>-</b>	<b>13.019</b>
<b>Total do imobilizado em serviço</b>		<b>1.549.081</b>	<b>(42.658)</b>	<b>1.506.423</b>	<b>13.019</b>	<b>-</b>	<b>13.019</b>
<b>Imobilizado em curso</b>							
Geração		3.658	-	3.658	1.356.873	-	1.356.873
<b>Total do imobilizado em curso</b>		<b>3.658</b>	<b>-</b>	<b>3.658</b>	<b>1.356.873</b>	<b>-</b>	<b>1.356.873</b>
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>1.552.739</b>	<b>(42.658)</b>	<b>1.510.081</b>	<b>1.369.892</b>	<b>-</b>	<b>1.369.892</b>

b. Movimentação do imobilizado

Consolidado						
	Valor líquido em 31/12/2023	Adição	Transferência para imobilizado em serviço	Depreciações	Baixas	Valor líquido em 31/12/2024
<b>Imobilizado em serviço</b>						
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	351.424	(8.764)	-	342.660
Máquinas e equipamentos	-	31.939	1.158.434	(33.801)	-	1.156.572
Veículos	-	-	585	(27)	-	558
Móveis e utensílios	-	-	679	(34)	-	645
Desmobilização	13.019	-	-	(32)	(6.999)	5.988
<b>Total do imobilizado em serviço</b>	<b>13.019</b>	<b>31.939</b>	<b>1.511.122</b>	<b>(42.658)</b>	<b>(6.999)</b>	<b>1.506.423</b>
<b>Imobilizado em curso</b>						
Máquinas e equipamentos	1.232.827	260.531	(1.491.269)	-	-	2.089
Veículos	-	585	(585)	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	104.778	(103.209)	-	-	-	1.569
Outros	19.268	-	(19.268)	-	-	-
<b>Total do imobilizado em curso</b>	<b>1.356.873</b>	<b>157.907</b>	<b>(1.511.122)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.658</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>1.369.892</b>	<b>189.846</b>	<b>-</b>	<b>(42.658)</b>	<b>(6.999)</b>	<b>1.510.081</b>

Consolidado				
	Valor líquido em 31/12/2022	Ingressos	Reclassificação (i)	Valor líquido em 31/12/2023
Desmobilização	-	13.019	-	13.019
<b>Total do imobilizado em serviço</b>	<b>-</b>	<b>13.019</b>	<b>-</b>	<b>13.019</b>
<b>Imobilizado em curso</b>				
Máquinas e equipamentos	-	1.192.771	40.056	1.232.827
Adiantamento a fornecedores	4.368	100.410	-	104.778
Outros	-	19.268	-	19.268
<b>Total do imobilizado em curso</b>	<b>4.368</b>	<b>1.312.449</b>	<b>40.056</b>	<b>1.356.873</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>4.368</b>	<b>1.325.468</b>	<b>40.056</b>	<b>1.369.892</b>

(i) As informações sobre a desmobilização estão descritas na nota explicativa 15.1

## 11. Intangível

### Reconhecimento e mensuração

Os ativos intangíveis compreendem gastos relativos a desenvolvimento da planta de geração de energia solar registrados ao custo de aquisição e formação, deduzindo o valor de amortização. A vida útil estimada para os gastos com desenvolvimento da planta de geração de energia solar é de 30 anos.

Os demais ativos intangíveis, tais como softwares, estão mensurados pelo custo total de aquisição e/ou construção menos as despesas de amortização e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estes intangíveis possuem vidas úteis definidas com base na aquisição ou nos seus contratos comerciais e são amortizados pela sua vida útil econômica definida pelo poder concedente.

### Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis ou nos seus contratos comerciais, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

### Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Em 31 de dezembro de 2024, a administração da Companhia através de teste de *impairment*, identificou que não seria necessária a constituição de qualquer provisão para desvalorização de seus ativos intangíveis.

#### a. Composição do intangível

	Taxas anuais médias de amortização %	Consolidado				
		2024			2023	
		Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Valor líquido
<b>Intangível em serviço</b>						
Software	20,00%	934	(81)	853	-	-
Serviço	3,13%	48	-	48	-	-
<b>Intangível em curso</b>						
Software		-	-	-	384	384
<b>Total intangível</b>		<b>982</b>	<b>(81)</b>	<b>901</b>	<b>384</b>	<b>384</b>

b. Movimentação do intangível

	Consolidado				Valor líquido em 31/12/2024
	Valor líquido em 31/12/2023	Adições	Amortização	Transferência AIC p/ AIS	
<b>Intangível em serviço</b>					
Software	-	58	(81)	876	853
Servidão	-	-	-	48	48
<b>Intangível em curso</b>					
Outros projetos	-	48	-	(48)	-
Software	384	492	-	(876)	-
	<b>384</b>	<b>598</b>	<b>(81)</b>	<b>-</b>	<b>901</b>

	Consolidado			Valor líquido em 31/12/2023
	Valor líquido em 31/12/2022 (não auditado)	Adições	Reclassificação	
<b>Intangível em curso</b>				
Outros projetos	40.056	-	(40.056)	-
Software	-	384	-	384
	<b>40.056</b>	<b>384</b>	<b>(40.056)</b>	<b>384</b>

## 12. Fornecedores

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Suprimento de energia - Partes relacionadas	-	-	-	-	6.010	-	-	-
Materiais e serviços - Partes relacionadas	-	-	-	-	348	-	-	-
	-	-	-	-	6.358	-	-	-
Suprimento de energia	-	-	-	-	1.916	-	-	-
Materiais e Serviços (i)	53	1.346	20	-	22.972	66.071	100	-
	53	1.346	20	-	24.888	66.071	100	-
	<b>53</b>	<b>1.346</b>	<b>20</b>	<b>-</b>	<b>31.246</b>	<b>66.071</b>	<b>100</b>	<b>-</b>

- (i) Os saldos de Materiais e Serviços referem-se a aquisições e às contratações para manutenção do complexo de energia fotovoltaica.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia não possui operações de risco sacado.

## 13. Empréstimos e derivativos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos em moeda estrangeira são protegidos por operações de swap e reconhecidos como *hedge* de valor justo, ou seja, as variações para a mensuração do valor justo através de taxas de mercado são registradas diretamente no resultado financeiro.

A composição dos empréstimos e derivativos:

Item	Controladora					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Encargos	Principal	Total	Encargos	Principal	Total
	Circulante	Circulante		Circulante	Circulante	
<b>Moeda nacional</b>						
1ª Emissão de NC série 1 - Itaú Unibanco S/A	-	-	-	21.427	350.000	371.427
1ª Emissão de NC série 2 - Itaú Unibanco S/A	-	-	-	8.551	225.000	233.551
1ª Emissão de NC série 3 - Itaú Unibanco S/A	-	-	-	2.877	225.000	227.877
2ª Emissão de NC - Itaú Unibanco S/A	18.156	350.000	368.156	-	-	-
<b>Total</b>	<b>18.156</b>	<b>350.000</b>	<b>368.156</b>	<b>32.855</b>	<b>800.000</b>	<b>832.855</b>
<b>Moeda estrangeira</b>						
Deutsche Bank S.A.	12.380	612.671	625.051	-	-	-
<b>Total</b>	<b>12.380</b>	<b>612.671</b>	<b>625.051</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Derivativos</b>						
Deutsche Bank S.A.	15.869	17.459	33.328	-	-	-
<b>Total</b>	<b>15.869</b>	<b>17.459</b>	<b>33.328</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total de dívidas</b>	<b>46.405</b>	<b>980.130</b>	<b>1.026.535</b>	<b>32.855</b>	<b>800.000</b>	<b>832.855</b>

As características das dívidas são apresentadas a seguir:

Item	Financiador	Empresa	Data da assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a.	Pagamento principal	Início	Término
i	2ª Emissão de NC - Itaú Unibanco S/A	Marangatu Holding	12/07/2024	BRL	CDI + 0,46%	Único	12/07/2024	10/07/2025
ii	Deutsche Bank S.A.	Marangatu Holding	10/07/2024	CNH	Pré 3,55%	Único	12/07/2024	07/07/2025

  

Item	Derivativo	Empresa	Data da assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a.	Pagamento principal	Início	Término
iii	Deutsche Bank S.A.	Marangatu Holding	10/07/2024	CNH	CDI + 0,35%	Único	12/07/2024	03/07/2025

A movimentação dos empréstimos e derivativos é demonstrada abaixo:

Ativo	Controladora						
	Valor líquido em 31/12/2023	Ingressos	Recebimentos	Juros provisionados	Ajuste a valor de mercado	Varição cambial	Valor líquido em 31/12/2024
<b>Circulante</b>							
Swap	-	-	-	-	-	78.362	78.362
	-	-	-	-	-	<b>78.362</b>	<b>78.362</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Circulante</b>							
Empréstimos							
Principal	800.000	900.000	(800.000)	-	(16.695)	79.366	962.671
Juros	32.855	-	(89.037)	86.718	-	-	30.536
Swap	-	-	-	15.869	17.459	-	33.328
	<b>832.855</b>	<b>900.000</b>	<b>(889.037)</b>	<b>102.587</b>	<b>764</b>	<b>79.366</b>	<b>1.026.535</b>

Os valores de juros provisionados, ajuste a valor de mercado e variação cambial, deduzida da variação cambial no ativo são ajustados ao lucro no fluxo de caixa.

Circulante	Controladora		
	Ingressos	Juros provisionados	Valor líquido em 31/12/2023
Empréstimos			
Principal	800.000	-	800.000
Juros	-	32.855	32.855
	<b>800.000</b>	<b>32.855</b>	<b>832.855</b>

- i) Parte dos juros provisionados fora capitalizados no imobilizado no valor de R\$ 34.797 (R\$32.855 em 2023) conforme nota explicativa 8.

Os vencimentos dos empréstimos e derivativos é demonstrado abaixo:

Vencimento	Nacional	Estrangeira	Derivativos	Total
Circulante				
2025	368.156	625.051	33.328	1.026.535
	<b>368.156</b>	<b>625.051</b>	<b>33.328</b>	<b>1.026.535</b>
Total	<b>368.156</b>	<b>625.051</b>	<b>33.328</b>	<b>1.026.535</b>

Abaixo as condições contratuais dos derivativos em 31 de dezembro de 2024:

Banco	Data de emissão	Data de vencimento	Valor do ingresso BRL'000	Ingresso CNH'000	Pagamento de juros	Taxa contratual	Custo ativo	Custo passivo	Fair Value
Deutsche Bank S.A.	10/07/2024	03/07/2025	550.000	743.118	Final	CDI + 0,35%	625.052	580.018	45.034
			<u>550.000</u>				<u>625.052</u>	<u>580.018</u>	<u>45.034</u>

## b) Condições restritivas (Covenants)

A Companhia avaliou os contratos junto as áreas financeira, jurídico, regulatório e engenharia e concluiu que em 31 de dezembro de 2024 está adimplente com todas as cláusulas existentes de covenants não financeiros.

## 14. Arrendamentos

Direito de uso de arrendamentos: Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados.

Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento. Arrendamentos a pagar: Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita no arrendamento não é de fácil determinação. O fluxo de pagamentos futuros compreende pagamentos variáveis que dependam de índice ou taxa.

Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, e remensurado (com correspondente ajuste no direito de uso relacionado) quando há modificação, mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos futuros motivada, por exemplo, por atualizações monetárias, ou alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorrem. Adicionalmente, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos de ativos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, e de ativos de baixo valor individual, os quais são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento.

A Companhia mantém contratos de arrendamentos de terrenos onde se localiza seu parque solar. Esses contratos são considerados como arrendamentos mercantis conforme nova metodologia e apresentados nas notas explicativas de Ativo de direito de uso (nota explicativa 9) e Arrendamentos (nota explicativa 14).

A Companhia efetuou o registro dos montantes a pagar dos contratos de arrendamentos conforme nota explicativa 14 e demonstrado abaixo:

	Consolidado			Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Adição	Atualização financeira	
Arrendamentos de terra	-	131.756	-	131.756
(-) Ajuste a valor presente	-	(15.664)	772	(14.892)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>116.092</b>	<b>772</b>	<b>116.864</b>
Circulante	-			1.412
Não Circulante	-			115.452
<b>Total</b>	<b>-</b>			<b>116.864</b>

## 15. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### 15.1 Provisões para desmobilização

A Companhia, com o auxílio de especialistas aprimorou durante o exercício de 2024 suas estimativas para os custos de desmobilização do complexo solar Marangatu 1 a 12, as quais entraram em operação durante o exercício de 2024.

Provisões para desmobilização são constituídas quando existe uma obrigação legal ou contratual. Consequentemente, encontram-se constituídas provisões desta natureza nas usinas de geração de energia elétrica solar para fazer face às respectivas responsabilidades relativas a despesas com a reposição dos locais e terrenos.

Essas provisões são constituídas devido a existência de um contrato de arrendamento no qual está determinado que a Companhia deverá devolver o terreno nas mesmas condições no momento inicial do arrendamento.

Os valores abaixo refletem o saldo em 31 de dezembro de 2024, referente à provisão para desmobilização do parque solar em contrapartida ao Imobilizado (nota explicativa 10). O prazo previsto para realização desta provisão é o término dos contratos de arrendamento do parque solar (nota explicativa 14).

O cálculo do valor da provisão para desmobilização foi efetuado com base na estimativa desses custos por consultor externo, projetado até o fim da vida útil do parque solar. A provisão é atualizada mensalmente pela inflação futura (remensurada anualmente) e trazida a valor presente pela taxa de 8,35% a.a.

	Consolidado				
	31/12/2023	Adição	Reversão	Atualização financeira	31/12/2024
Provisão para desmobilização	13.019	-	(6.999)	80	6.100
	<b>13.019</b>	<b>-</b>	<b>(6.999)</b>	<b>80</b>	<b>6.100</b>
	31/12/2022 (não auditado)	Adição	Reversão	Atualização financeira	31/12/2023
Provisão para desmobilização	-	13.019	-	-	13.019
	<b>-</b>	<b>13.019</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.019</b>

## 16. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social da Companhia é de R\$673.683, representados por 67.368.300 ações ordinárias, em moeda corrente nacional, no valor nominal de 0,01 (um centavo) cada uma.

	Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Quantidade de ações	Valor	Quantidade de ações	Valor
Capital subscrito	790.815	790.815	79.081.500	790.815
(-) Capital a integralizar	(117.132)	(117.132)	(17.163.200)	(171.632)
	<b>673.683</b>	<b>673.683</b>	<b>61.918.300</b>	<b>619.183</b>

A Composição societária é apresentada a seguir:

	Consolidado					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Pacific Hydro Energia do Brasil Ltda.	55.357.100	553.571	70,00%	55.357.100	553.571	70,00%
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia	23.724.400	237.244	30,00%	23.724.400	237.244	30,00%
	<b>79.081.500</b>	<b>790.815</b>	<b>100,00%</b>	<b>79.081.500</b>	<b>790.815</b>	<b>100,00%</b>

### Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio.

Os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e são destinados sucessivamente e na seguinte ordem:

- (i) 5% serão aplicados na constituição da Reserva Legal que não excederá 20% do Capital social;
- (ii) 25% serão destinados ao pagamento de dividendos reduzido do incentivo fiscal e dos juros sobre capital próprio-JSCP líquido de impostos.
- (iii) o saldo remanescente, após atendidas as disposições anteriores, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

No exercício de 2024 e 2023, a Companhia não obteve lucro a distribuir.

## 17. Receita operacional líquida

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo impostos ou encargos sobre vendas.

	Consolidado	
	2024	2023
Suprimento mercado livre	88.639	-
Energia de curto prazo	1.215	-
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>89.854</b>	<b>-</b>
(-) Deduções à receita operacional PIS/COFINS	(3.280)	-
<b>Total deduções da receita operacional</b>	<b>(3.280)</b>	<b>-</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>86.574</b>	<b>-</b>

## 18. Custos e despesas (por natureza)

	Controladora					
	2024			2023		
	Custos	Despesas	Total	Custos	Despesas	Total
Serviços de terceiros	-	(761)	(761)	-	(1.481)	(1.481)
Serviços de auditoria	-	(58)	(58)	-	-	-
Depreciação	-	(1.063)	(1.063)	-	-	-
Aluguéis e arrendamentos	-	(271)	(271)	-	-	-
Outras	-	(1.758)	(1.758)	-	(317)	(317)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(3.911)</b>	<b>(3.911)</b>	<b>-</b>	<b>(1.798)</b>	<b>(1.798)</b>

	Consolidado					
	2024			2023		
	Custos	Despesas	Total	Custos	Despesas	Total
Energia elétrica comprada para revenda	(20.925)	-	(20.925)	-	-	-
Encargos de uso do sistema de distribuição	(14.707)	-	(14.707)	-	-	-
Pessoal e administradores (i)	-	(336)	(336)	-	-	-
Material	(190)	-	(190)	-	-	-
Serviços de terceiros (i)	(6.536)	(1.014)	(7.550)	-	(2.101)	(2.101)
Serviços de auditoria	(91)	(58)	(149)	-	(312)	(312)
Depreciação	(44.307)	(1.063)	(45.370)	-	-	-
Amortização	(81)	-	(81)	-	-	-
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	(18)	-	(18)	-	-	-
Aluguéis e arrendamentos (i)	(92)	(331)	(423)	-	-	-
Outras (i)	(1.068)	(2.219)	(3.287)	-	(429)	(429)
<b>Total</b>	<b>(88.015)</b>	<b>(5.021)</b>	<b>(93.036)</b>	<b>-</b>	<b>(2.842)</b>	<b>(2.842)</b>

- (i) As despesas administrativas referem-se ao compartilhamento de custo entre a Companhia e sua Controladora (nota explicativa 7)

## 19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Juros e variações monetárias				
Renda de aplicações financeiras	2.291	8	2.291	1.381
Outros juros e variações monetárias	-	-	30	-
(-) Tributos sobre receitas financeiras	(110)	-	(110)	(64)
<b>Receitas financeiras total</b>	<b>2.181</b>	<b>8</b>	<b>2.211</b>	<b>1.317</b>
Despesas financeiras				
Encargos de dívida				
Empréstimos	(69.600)	(1.722)	(69.600)	(1.722)
AVP - Ajuste a valor presente	-	-	(772)	-
Provisão para desmobilização	-	-	(80)	-
Outras despesas financeiras	(18)	(459)	(273)	(773)
<b>Despesas financeiras total</b>	<b>(69.618)</b>	<b>(2.181)</b>	<b>(70.725)</b>	<b>(2.495)</b>
Variação monetária/cambial líquida				
Variação cambial	(1.807)	-	(3.390)	-
<b>Total variação monetária/cambial líquida</b>	<b>(1.807)</b>	<b>-</b>	<b>(3.390)</b>	<b>-</b>
<b>Total resultado financeiro</b>	<b>(69.244)</b>	<b>(2.173)</b>	<b>(71.904)</b>	<b>(1.178)</b>

## 20. Imposto de renda e contribuição social correntes

### Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço.

### Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à alíquota de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base na alíquota de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

### Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Interpretação do ICPC 22 determina que é necessário avaliar se é provável que a autoridade fiscal aceitará o tratamento fiscal escolhido pela entidade: (i) se sim, a mesma deve reconhecer o valor nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, conforme apuração fiscal, e considerar a divulgação de informações adicionais sobre a incerteza do tratamento fiscal escolhido; (ii) se não, a entidade deve reconhecer um valor diferente em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em relação à apuração fiscal de forma a refletir a incerteza do tratamento fiscal escolhido.

Para as posições fiscais sobre as quais há incerteza no seu tratamento, a Companhia conclui que seja provável que as mesmas sejam contempladas na jurisprudência tributária sendo que, por essa razão, a Companhia entende que esta interpretação não gerou efeitos relevantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos refletem os efeitos fiscais futuros atribuíveis ao prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos refletem os efeitos fiscais futuros atribuíveis à diferença entre a taxa de depreciação utilizada pela Companhia para fins fiscais e para fins contábeis.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado é demonstrada como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Imposto de renda (15%) e Contribuição social (9%)	<b>(2.212)</b>	<b>(17)</b>
IRPJ - Corrente	(1.362)	(10)
CSLL - Corrente	(850)	(7)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado é demonstrada como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	(80.578)	(4.037)	(85.718)	(4.037)
Alíquota	34%	24%	34%	24%
IRPJ e CSLL	27.396	-	29.168	(25)
Equivalência Patrimonial	(2.523)	-	(2.523)	-
Swap	18.209	-	18.209	-
MtM - Ativo	(260)	-	(260)	-
Varição Cambial Ativa (Realizada e não Realizada)	812	-	812	-
Varição Cambial Passiva (Realizada e não Realizada)	(24.757)	-	(24.757)	-
Juros - empréstimos e financiamentos	(4.209)	-	(4.209)	-
Prejuízo fiscal do ano	(14.668)	-	(14.668)	8
Ajuste por diferença de Base Lucro Real/Lucro Presumido	-	-	(3.984)	-
IRPJ e CSLL corrente no exercício	-	-	(2.212)	(17)
Alíquota efetiva	0,00%	0,00%	2,58%	0%

Conforme Legislação Tributária a Controladora tributa a renda pelo Lucro Real, utilizando as alíquotas de 15% Imposto de Renda Pessoa Jurídica-IRPJ, 10% Adicional de IRPJ e 9% Contribuição Social sobre o Lucro sobre o lucro fiscal.

As Controladas adotam o regime de lucro presumido, a apuração do imposto de renda e da contribuição social é realizada com base em percentuais fixos aplicáveis sobre a receita bruta, conforme a legislação vigente, utilizando as alíquotas de 15% Imposto de Renda Pessoa Jurídica-IRPJ, 10% Adicional de IRPJ e 9% Contribuição Social sobre o Lucro sobre a base tributável.

## 21. Instrumentos financeiros

### Reconhecimento e mensuração

O CPC 48 apresenta uma abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que refletem suas características de fluxo de caixa e o modelo de negócios em que os ativos são administrados.

O pronunciamento estabelece para ativos financeiros três categorias de classificação e mensuração: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). A Companhia classifica os ativos financeiros como custo amortizado ou valor justo por meio do resultado.

### Redução ao valor recuperável

O CPC 48 substituiu o modelo de perdas incorridas por um modelo prospectivo de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

O novo modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

De acordo com o CPC 48, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases: (i) Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data base; e (ii) Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A norma também propôs a aplicação do expediente prático para os ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, com uma abordagem simplificada cuja perda esperada será realizada com uma matriz por idade de vencimento das contas a receber.

A Companhia após uma análise de crédito de seus clientes, não reconhece perda esperada no período, pois de acordo com sua avaliação o risco de perda associado a realização dos créditos é baixo e não históricos de perda.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de taxa de câmbio;
- Risco operacional;
- Risco de liquidez.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos avaliados pela Administração, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam os seus papéis e obrigações.

a) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seu cliente. Este risco é avaliado pela Administração com base nos riscos de mercado e operacionais.

Em 31 de dezembro de 2024, a exposição máxima era de R\$11.704 referente a contas a receber. A Companhia entende que o risco de crédito de seu conta a receber é baixo, não sendo identificadas históricas de perdas.

b) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a seus empréstimos.

c) Risco de taxa de câmbio

Risco quanto à variação das taxas de câmbio dos empréstimos em moeda estrangeira tomado pela Companhia. A Companhia contratou uma operação de Swap de moeda para eliminar as flutuações na moeda estrangeira (CNH).

d) Risco operacional

Risco do *curtailment* por período prolongado, podendo acarretar perdas.

e) Risco de liquidez

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro, em especial com quando da liquidação de seus empréstimos, que ocorrerão a curto prazo.

A abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A tabela abaixo apresenta informações sobre os vencimentos futuros de compromissos contratuais dos passivos financeiros da Companhia:

	Controladora					31/12/2023
	31/12/2024					
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	53	-	20	-	73	1.346
Empréstimos	-	993.207	-	-	993.207	832.855
Derivativos	-	33.328	-	-	33.328	-
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>1.026.535</b>	<b>20</b>	<b>-</b>	<b>1.026.608</b>	<b>834.201</b>

  

	Consolidado					31/12/2023
	31/12/2024					
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	31.246	-	100	-	31.346	66.071
Empréstimos	-	993.207	-	-	993.207	832.855
Partes relacionadas	-	-	787	-	787	-
Arrendamentos e aluguéis	-	1.412	7.212	108.240	116.864	-
Derivativos	-	33.328	-	-	33.328	-
<b>Total</b>	<b>31.246</b>	<b>1.027.947</b>	<b>8.099</b>	<b>108.240</b>	<b>1.175.532</b>	<b>898.926</b>

## Classificação dos instrumentos financeiros

	Controladora				Categoria
	31/12/2024		31/12/2023		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	39.961	39.961	149.491	149.491	Valor justo por meio do resultado
Outros ativos	21	21	1.734	1.734	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	78.362	78.362	-	-	Valor justo por meio de resultado
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos moeda nacional	368.156	368.156	832.855	832.855	Custo amortizado
Empréstimos moeda estrangeira	625.051	625.051	-	-	Valor justo por meio de resultado
Instrumentos financeiros derivativos	33.328	33.328	-	-	Valor justo por meio de resultado
Partes relacionadas	787	787	-	-	Custo amortizado
Fornecedores	73	73	1.346	1.346	Custo amortizado

  

	Consolidado				Categoria
	31/12/2024		31/12/2023		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	47.720	47.720	149.642	149.642	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	11.704	11.704	-	-	Custo amortizado
Outros ativos	4.788	4.788	5.437	5.437	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	78.362	78.362	-	-	Valor justo por meio de resultado
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos moeda nacional	368.156	368.156	832.855	832.855	Custo amortizado
Empréstimos moeda estrangeira	625.051	625.051	-	-	Valor justo por meio de resultado
Instrumentos financeiros derivativos	33.328	33.328	-	-	Valor justo por meio de resultado
Arrendamentos	116.864	116.864	-	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	787	787	-	-	Custo amortizado
Fornecedores	31.246	31.246	66.071	66.071	Custo amortizado

### f) Hierarquia de valor justo

A Companhia somente detém instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes à caixa e equivalentes de caixa, Caixa restrito e depósitos judiciais, conforme tabela acima.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### Instrumentos financeiros derivativos:

A Companhia mantém empréstimos em moeda estrangeira e, conseqüentemente, está exposta ao risco de câmbio e são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela política aprovada, por meio da contratação de derivativos do tipo *swap* para proteger o risco cambial do fluxo de caixa dos empréstimos em moeda estrangeira descritos na nota explicativa 13.

As operações de *swap* vigentes consistem na troca da variação cambial por uma correção em taxa pré-fixada.

Os valores contábeis dos passivos monetários em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2024 montam em R\$625.051.

Tais contratos permitem à Companhia mitigar o risco de alteração na taxa da moeda sobre o valor justo dos empréstimos tomados nas exposições do fluxo de caixa.

O valor justo dos swaps de moeda no encerramento do exercício é determinado pelo desconto dos fluxos de caixa futuros estimados, utilizando as curvas no encerramento do exercício divulgadas pela B3 S/A – Brasil, Bolsa, Balcão, curva futura de moeda CNH divulgada na Bloomberg e o risco de crédito inerente para esse tipo de contrato.

A tabela a seguir demonstra o valor do principal e os prazos remanescentes dos contratos de swap de moeda em aberto no fim do período de relatório:

Contratos em aberto	Encargos dos empréstimos	Taxa prefixada do swap	Notional R\$	Valor justo R\$
Deutsche Bank S.A.	Pré 3,55%	CDI + 0,35%	120.000	9.826

### Análise de sensibilidade

Conforme CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros, Evidenciação:

A Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos. A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro.

Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros mencionados na nota explicativa 13 que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações.

Operação	Principal	Taxa	Cenário I (-0,50)	Cenário II (-0,25)	Cenário III (provável)	Cenário IV (+0,25)	Cenário V (+0,50)
1ª Emissão de Nota Comercial 1ª Série	350.000	CDI + 1,70%	25,480	36,960	48,475	60,865	70,630

### Outros riscos considerados relevantes

#### a) Risco regulatório

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do setor.

#### b) Risco de alteração da legislação tributária no Brasil

Alterações na legislação tributária podem gerar eventuais impactos no setor. Estas alterações podem, por exemplo, incluir mudanças nas alíquotas dos tributos vigentes, instituição de novos tributos em caráter permanente ou temporário, supressão de benefícios fiscais, cuja arrecadação seja associada a determinados propósitos governamentais específicos.

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição de 2024 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

c) Mudanças climáticas

Os parques solares do Grupo, por essência, já são grandes contribuintes para a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (“GEE”), que são os principais causadores do aquecimento global e das mudanças climáticas. Ao gerar energia por fonte renovável, ou seja, sem a queima de combustíveis fósseis, o Grupo não só fornece energia limpa para o crescimento econômico do país, como contribui para que o Brasil seja cada vez menos dependente do petróleo.

Em se tratando das consequências das mudanças climáticas e possíveis impactos sobre os negócios do Grupo, os principais riscos operacionais para os negócios são: incêndio, explosão, interrupção de operação e danos naturais. Entretanto, não foram identificados riscos climáticos relevantes, exceto pela variação do recurso solar que impacta na geração de energia.

A Companhia monitora constantemente e atualiza seus estudos de recurso solar para avaliar eventuais impactos em sua produção de energia futura.

## 22. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantém seguros para Responsabilidade Civil Geral (RCG) no montante de R\$20.000 com período de vigência de 30/11/2024 a 30/11/2025 e Riscos Operacionais com limite máximo de indenização de R\$800.000 com período de vigência de 30/11/2024 a 30/11/2025.

As premissas de risco adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

## 23. Transações que não afetaram o caixa

	Nota	Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023
Atividades de Investimento			
Ativo de direito de uso – correção contratual	09	116.092	-
Imobilizado – Adição (baixa) de desmobilização	10	(6.999)	13.019

## 24. Eventos subsequentes

Em 27 de março de 2025 as Controladas de 7 a 12 assinaram o contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. O valor do financiamento para cada SPE será de R\$ 58.333 e taxa de juros atrelada ao IPCA + 5,3458 a.a.

### Composição da Diretoria

André Pereira  
Diretor Geral

Valéria Lopes de Souza  
CRC-1SP145065/O-9